

O USO DO XADREZ COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Francisco Vinícius Maris Bezerra ¹
Camila Beatriz Altino de Sousa ²
Ester Kawanne Brito Rodrigues ³
Isaac Santos de Melo ⁴
Mábia Brito Farias Martins⁵
Lucas de Oliveira Lima ⁶

INTRODUCÃO

O xadrez é uma modalidade esportiva que pode ser comparada às demais modalidades, como, futebol, handebol, voleibol, basquete, futsal e tantas outras, uma vez que, assim como as demais, conta com um conjunto de técnicas, táticas, regras oficiais da federação internacional e todo um valor pedagógico esportivo comprovados na literatura (SILVA, 2014). Apesar de ser considerado por muitos como um simples jogo de tabuleiro, trata-se de uma excelente ferramenta pedagógica, que contribui de maneira eficiente no processo ensino e aprendizagem.

A prática de tal esporte, estimula o desenvolvimento das habilidades cognitivas como a atenção, concentração, raciocínio lógico, memória, organização de ideias, imaginação, espírito de decisão, autocontrole, entre outros. Segundo Dauvergner (2007, p.11) "Um dos poucos jogos que exercita por inteiro as nossas mentes. Observa-se que uma das maiores dificuldades encontradas entre os educadores é a dificuldade de foco no conteúdo abordado e a distração dos alunos. Muitos jovens encontram problemas quando se deparam com atividades que exigem esforço mental (SANGLARD, SILVA, 2014). Além disso, desenvolver a cultura do "pensar", na atualidade, é um desafio diante dos avanços tecnológicos que, em

¹ Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Gerência de Saúde, pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, <u>silvasolsa583@gmail.com</u>;

² Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Gerência de Saúde, pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, camilabeatrizsousa3@gmail.com;

³ Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Enfermagem, pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, esterkawannebritorodrigues@gmail.com;

⁴Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Gerência de Saúde, pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, isaacmelo666@gmail.com;

⁵Estudante de ensino médio e técnico do curso Técnico em Análises Clínicas, pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, mbbfm48@gmail.com;

⁶Professor orientador: Licenciado em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, e Mestre em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, Darcy Ribeiro - UENF, <u>lucasoliveira0303@gmail.com</u>;



certos aspectos, desestimulam o raciocínio e a concentração. Essa inovação tecnológica facilita o acesso ao conhecimento, o que causa também um comodismo intelectual que permite ao aluno deixar de exercitar a reflexão e o hábito de pensar.

Como afirma Araújo (2016): "absorvem novidades e informações em larga escala e não conseguem se aprofundar em nenhuma delas". Dito isto, a utilização do xadrez para o desenvolvimento de habilidades cognitivas tem despertado o interesse das escolas, que a cada dia se rendem aos seus benefícios e procuram incluir essas atividades em sua rotina. É evidente a necessidade da utilização de métodos complementares que auxiliem o professor e o aluno a alcançarem tais objetivos, em que a participação do aluno seja mais efetiva e seu pensamento crítico seja cada dia mais estimulado (RODRIGUES, 2013).

Portanto, por mais que inúmeros estudos e incessantes resultados positivos sejam alcançados, ainda se enfrentam críticas e se encontram lacunas ao afirmar, com alto grau de certeza, que o xadrez desenvolve habilidades cognitivas em quem o pratica. Assim, objetivamos apresentar o jogo de xadrez como um recurso pedagógico para sanar possíveis dificuldades dos alunos em sala de aula, e demonstrar a importância de se trabalhar tal esporte como uma ferramenta que visa desenvolver habilidades cognitivas dos estudantes, de maneira lúdica.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Delineamos esta pesquisa, de caráter exploratório com abordagem qualitativa. Segundo Gil (2007) a pesquisa exploratória tem a finalidade ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno. Sendo assim, nossa proposta do xadrez no âmbito escolar visa incluir 01(uma) aula de xadrez como atividade extracurricular, de forma com que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar a prática do xadrez de forma lúdica e dinâmica.

A proposta é especialmente direcionada para instituições de cursos integrados (médio técnico), como o Instituto de Educação Ciências e Tecnologia do Maranhão (IEMA). O IEMA possui Clube Juvenil (TAM), que são horários destinados a atividades extracurriculares, esses horários são propícios para adotar essa abordagem não convencional. As aulas precisam ser expositivas e dialogadas, fazendo com que os educando se interesse pelo o jogo. As aulas serão desenvolvidas com o material didático, como tabuleiros tradicionais de xadrez e matérias auxiliares como, slides, quadro e livros para dar suporte nas aulas teóricas. De início o educador inicia com a teoria do jogo, obedecendo às seguintes etapas de ensino: História do xadrez, o tabuleiro, as peças, preparação das peças para o início do jogo, movimento e valor



das peças, movimentos especiais, xeque e xeque mate, marcação do tempo, análises e reflexões de partidas e as regras do jogo, para assim iniciar as aulas práticas.

Depois que os alunos aprendem como jogar e como funciona o xadrez, os mesmos terão que se organizar em duplas para começar a jogar, seguindo as orientações dadas em salas de aula. O educador tem o papel de estimular a participação destes de forma dinâmica e interativa, utilizando o lúdico como estratégia pedagógica de ensino que envolvam as habilidades cognitivas dos participantes. Partindo desse pressuposto, o educador deverá verificar se os benefícios do xadrez estão contribuindo no rendimento escolar dos alunos, assim deve fazer projeção de atividades e avaliações adequadas.

Como desenvolver tarefas que exijam dos alunos a aplicação das habilidades cognitivas desejadas por meio do xadrez, as avaliações podem ser baseadas em desempenho em partidas de xadrez, solução de problemas relacionados ao jogo ou até mesmo questionários sobre conceitos estratégicos. Coleta de dados sistemática antes e depois de implementar o uso do xadrez como ferramenta pedagógica, isso pode ser feito por meio de testes cognitivos padronizados, observação direta do desempenho dos alunos ou questionários. Logo depois, deverá comparar os dados coletados antes e depois da implementação do xadrez como ferramenta pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em nossa análise das leituras, acreditamos que a inclusão do jogo de xadrez nas escolas pode trazer uma série de benefícios para os alunos, tanto em suas vidas dentro quanto fora da escola. Acredita-se que o estudo e a prática do xadrez contribuirão para o desenvolvimento dos alunos, incluindo a elaboração de conceitos matemáticos, o pensamento crítico, o desenvolvimento da concentração, da criatividade e do respeito. Dessa forma, espera-se que, ao final das atividades, os alunos envolvidos possam demonstrar habilidades como o movimento correto das peças durante uma partida, além de aprimorar a concentração e raciocínio lógico. No entanto, é importante ressaltar que a abordagem do xadrez requer atenção para que os alunos se sintam interessados em participar, garantindo que o jogo seja direcionado para a aprendizagem.

Embora o xadrez seja um jogo promissor, é crucial enfatizar que ele não é um recurso mágico. É possível utilizar outros recursos, métodos e ferramentas além do xadrez, ou até mesmo combiná-los, para alcançar resultados superiores. Vale lembrar que o estudo e a prática do xadrez não tornam o aluno automaticamente mais inteligente, nem substituem o

E onedu IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ensino e a aprendizagem dos conteúdos regulares de cada ano letivo. Entretanto, essas atividades fortalecem as habilidades associadas à inteligência, sendo especialmente poderosas no desenvolvimento de profissionais técnicos capazes de raciocinar em seu trabalho, em vez de apenas acatar ordens sem entendimento prévio. Combinar recursos como jogos de estratégia contribui para aprimorar o pensamento crítico, a tomada de decisões informadas e a resolução de problemas complexos, complementando a educação formal de maneira significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O xadrez é uma ferramenta não convencional com grande potencial de aprendizagem, ajudando no desenvolvimento cognitivo, pensamento lógico e habilidades sociais dos alunos. Estudos demonstram os benefícios do xadrez na educação básica, através de observação direta, testes de raciocínio lógico e análise comparativa de resultados acadêmicos.

Ao ser explorado de forma lúdica e integrado à prática pedagógica, o xadrez se torna uma poderosa ferramenta para os professores motivarem os alunos a superar dificuldades e alcançar um melhor desempenho acadêmico. Com isso, o xadrez é muito mais do que um jogo, se bem trabalhado ele pode se tornar um esporte, uma arte, uma ciência e, até mesmo, uma poderosa ferramenta do professor em sala de aula. Investir no ensino do xadrez é investir no futuro dos alunos, capacitando-os para uma vida de sucesso e contribuição para a sociedade.

REFERÊNCIAS

MELO, Wellington Aguiar de. **Influência da prática do xadrez escolar no raciocínio infantil**. 2015. reponha-me:Repositório Institucional da UnB, [s. 1.], 2015. Disponível em: https://doi.org/10.26512/2015.04.D.18929. Acesso em: 20 Maio. 2023.

FERREIRA, Dores; PALHARES, Pedro. **O Jogo de xadrez e a identificação de padrões**. 2004. Disponível em: http://ex.ludicum.org/MR/textos/ArtigoSPM.pdf>.

Acesso em: 20 Maiol. 2023.



MASSAKO, Ferreira (2017) "Educação inclusiva: desafios e possibilidades na perspectiva de professores de escolas públicas de Anápolis-GO". Universidade Federal de Goiás, disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/399 /o/MASSAKO FERREIRA.pdf.

SILVA, William Pereira da. **O Jogo De Xadrez, Os Professores De Educação Física E As Modalidades Esportivas**. Parte I e II. Disponível em:
http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1233393. Acessado em 01 de Maio de 2023.

FREITAS, Edmilson. **O Xadrez nas Escolas será estendido a todo o País. Publicação. Ministério da Educação**. 2005. Disponível em: Acesso em 24 de Maio de 2023.

SANTOS, A.M.; MELO, A.S.A.SAgnaldo. Os Benefícios do Xadrez como Ferramenta

Pedagógica Complementar no Processo de Ensino Aprendizagem do Centro Educacional.

Vivência, 2015. disponível em < file:///C:/Users/Positivo/Downloads/3479-12925-1-PB.pdf>

SANTANA, C. M; Infantino, L, M, L. **Proposta Pedagógica/, Manoel Cesário de Paula**. 1ª Edição. Cuiabá:INTELLECTUS - Sistema de Ensino em Xadrez, 2018.

SILVA, Wilson da. (org.). Xadrez e educação: contribuições da ciência para o uso do jogo como instrumento pedagógico. editora UFPR, 2012. 1 ed.